

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA CENTRAL COVID-19 SOBRE O SAMU 192

**Relatoria:** Fabricio Renato Teixeira Valença

**Autores:** Enfa. Dra. Priscila M. Vieira de Almeida  
Profa. Dra. Silmara Meneguim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 tem papel importante na articulação dos componentes da Rede de Atenção às Urgências, uma vez que um dos objetivos do serviço é ordenar o fluxo assistencial das urgências de forma integrada e articulada. Durante a Pandemia de COVID-19, o SAMU 192, assim como os serviços de urgência e emergência do país, teve uma alta demanda de atendimentos, incluindo as demandas não pertinentes. Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre o SAMU 192 dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente ao combate do COVID-19 em um município do interior paulista. Metodologia: Estudo transversal, prospectivo, exploratório-descritivo, realizado em um município do interior paulista, sendo desenvolvido em duas etapas: 1 - criação e validação de um questionário para avaliar o conhecimento sobre o SAMU 192, contendo 32 questões com respostas sim, não e não sei; 2 - aplicação do questionário validado para profissionais de enfermagem de um serviço especializado no atendimento de COVID-19. Resultados: Na primeira etapa, participaram 12 profissionais, sendo que 58% tinham mais de 10 anos de atuação na urgência e emergência. O questionário foi avaliado duas vezes, obtendo um índice de 80% de validação em todas as questões. Na segunda etapa, participaram 19 enfermeiros e 25 técnicos de enfermagem. A maioria, 72%, não possuía experiência na área de emergência. A média de acertos entre todos os profissionais foi de 22,73 questões, sendo 24,26 (dp = 3,74) para enfermeiros e 21,56 (dp = 3,77) para técnicos. As questões com maiores índices de resposta "não sei" estavam relacionadas à organização e funcionamento do serviço, principalmente no que se diz à Central de Regulação das Urgências. Quanto o nível de conhecimento dos profissionais, nenhum obteve conhecimento muito insatisfatório, 2 (4%) insatisfatório, 28 (64%) satisfatório e 14 (32%) muito satisfatório. Houve relação significativa entre o número médio de acertos de enfermeiros e técnicos de enfermagem ( $p=0,0158$ ). Conclusão: Conclui-se que os profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente ao combate do COVID-19 possui conhecimento satisfatório sobre o funcionamento do SAMU 192.